

MUNICÍPIO
DA
COVILHÃ

Handwritten signatures in black and blue ink.



**PRESTAÇÃO DE
CONTAS CONSOLIDADA
2020**



COVILHÃ
MUNICÍPIO
A TECER O FUTURO



Índice

Introdução	4
Organigrama do grupo	5
Método de consolidação aplicável	6
Apresentação das empresas municipais incluídas no perímetro de consolidação	7
Descrição das Atividades Desenvolvidas	9
Evolução das Atividades	9
Evolução Previsional da Atividade	13
Análise da Situação Financeira	17
Resultado Líquido Consolidado	17
Mapas Financeiros e Orçamentais	17
Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental	18
Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza	20
Balço Consolidado	22
Demonstração de Resultados por Naturezas Consolidado	25
Alterações ao Património Líquido para o ano de 2020 Consolidado	27
Fluxos de Caixa Consolidado	29
Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	32
Nota 1 – Entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas	33
Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	36
Nota 3 – Ativos intangíveis	39
Nota 4 – Acordos de concessão de serviços: concedente	41
Nota 5 – Ativos fixos tangíveis	42
Nota 6 – Locações	46
Nota 7 – Custos de empréstimos obtidos	47
Nota 8 – Propriedades de investimento	47
Nota 9 - Imparidades	48
Nota 10 – Inventários	49
Nota 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	50
Nota 23 – Outras divulgações	50



Município da Covilhã

Informações relativas aos procedimentos de consolidação 52



Introdução

O Município da Covilhã apresenta demonstrações financeiras consolidadas, decorrente da obrigatoriedade estabelecida no artigo 75º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro com serviços municipalizados, empresas locais, bem como com as entidades em que se verifique ou exista a presunção de controlo.

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas tendo por base os princípios definidos no Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública (SNC-AP) e que estão refletidos nas Normas de Contabilidade Pública (NCP) 22 e 23.

As demonstrações financeiras consolidadas do Município da Covilhã serão constituídas pelos seguintes elementos:

- Relatório de Gestão Consolidado.
- Demonstração consolidada do Desempenho Orçamental
- Demonstração consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza
- Balanço Consolidado;
- Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada
- Demonstração das Alterações do Património Líquido Consolidada
- Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada
- Anexo as Demonstrações Financeiras Consolidadas

A definição do perímetro de consolidação do Município da Covilhã decorre do normativo legal. Assim, o perímetro de consolidação, definido pelo artigo 75.º, da Lei das Finanças Locais, engloba as entidades sobre as quais existe ou presume-se o controlo das mesmas, nomeadamente:

- PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A;
- ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM;
- ADC - Águas da Covilhã, EM;
- Associação PARKURBIS Incubação.
- MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A;

Tendo em consideração o contrato celebrado em 28 de Fevereiro de 2007, entre a GPS – Gestão de Participações Sociais, SGPS, SA, EPABI – Associação para a Escola Profissional de Artes da Covilhã, o Município da Covilhã e o Orfeão da Covilhã em que a participada da GPS – Gestão de Participações Sociais, SGPS, SA assume o controlo da EPABI por um período de 20 anos bem como se responsabiliza pelo pagamento da totalidade da dívida não se procederá à consolidação da EPABI – Associação para a Escola Profissional de Artes da Covilhã.

Estes documentos são preparados pelo Município da Covilhã tendo em consideração as demonstrações financeiras de todas as entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação, numa lógica de linha a linha, adicionando rubricas idênticas de ativos, passivos, capital próprio, custos/perdas/gastos e proveitos/ganhos/rendimentos.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Organigrama do grupo

O Organigrama do grupo é o seguinte:





No organigrama do grupo encontram-se assinaladas a vermelho as entidades englobadas no processo de consolidação a realizar no ano de 2020. O mesmo poderá ser revisto caso se verifique alguma alteração na constituição do grupo.

Método de consolidação aplicável

Tendo em consideração o perímetro de consolidação definido e o grupo de entidades a consolidar pelo Município da Covilhã, o método a utilizar, nomeadamente relativamente à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, à PARKURBIS - Parque, Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA EM, à ADC – Águas da Covilhã, EM e à Associação PARKURBIS Incubação, pressupõe as seguintes fases (§23, NCP 22):

1. Agregar itens idênticos de ativos, passivos, património líquido ou capital próprio (conforme apropriado), rendimentos, gastos e fluxos de caixa do Município da Covilhã e das entidades controladas.
2. Compensar (eliminar) a quantia escriturada do investimento do Município da Covilhã em cada uma das entidades controladas e a proporção do património líquido ou capital próprio (conforme apropriado) em cada uma das entidades controladas.
3. Eliminar na totalidade os ativos, passivos, património líquido ou capital próprio (conforme apropriado), rendimentos, gastos e fluxos de caixa relativos a transações entre entidades integradas no Grupo Público do Município da Covilhã.

A MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, SA é consolidada através do recurso ao método de equivalência patrimonial.

Este método caracteriza-se pela integração dos valores das demonstrações financeiras individuais das filhas nas demonstrações financeiras da Entidade mãe, sendo que a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para se reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada. (§11, NCP 23)

A ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM tem a participação social da ADC – Águas da Covilhã, EM registada pelo método da equivalência patrimonial.

Os restantes investimentos financeiros são mensurados pelo custo.

Conforme decorre da FAQ 18, emitida pela Comissão de Normalização Contabilística, as entidades incluídas no perímetro de consolidação orçamental podem ser diferentes das que constam do perímetro de consolidação financeira, dado que o perímetro de consolidação da NCP26 – Contabilidade e Relato Orçamental é mais restrito do que o da NCP22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Assim, no que se refere ao Município da Covilhã, as demonstrações consolidadas orçamentais e financeiras terão de facto perímetros diferentes. Assim sendo, os mapas



orçamentais são apresentados com o perímetro orçamental (Município da Covilhã) e os mapas financeiros com o perímetro de controlo (entidades referidas em epígrafe).

Apresentação das empresas municipais incluídas no perímetro de consolidação

ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM

Criada em julho de 2008, foram atribuídas estatutariamente à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, responsabilidades no âmbito da:

- a) Gestão, construção e conservação de infra-estruturas e concessões, na área do Município da Covilhã;
- b) Gestão, construção, conservação e exploração dos serviços municipais do fornecimento de água em alta para consumo humano;
- c) Promoção e gestão dos investimentos para aproveitamento energético e venda de energia elétrica, produzida em centrais mini-hídricas, assim como outros aproveitamentos de energias renováveis, designadamente de energia eólica e de energia fotovoltaica, de forma direta ou indireta;
- d) Acessoriamente, outras atividades complementares, nomeadamente a participação em outras empresas, designadamente na empresa ADC - Águas da Covilhã, E.M., bem como outras atividades relacionadas, direta ou indiretamente com o abastecimento de água, energias renováveis e com o ambiente.

A Empresa Municipal ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM desenvolveu todos os esforços necessários para contribuir para o crescimento e modernização do sector do ambiente do Município da Covilhã, nomeadamente, na garantia do abastecimento de água em alta em qualidade e quantidade à população do concelho da Covilhã, tal como na promoção / dinamização / disponibilização de tecnologias de ponta de produção de energia proveniente de fontes renováveis.

ADC – Águas da Covilhã, EM

A ADC – Águas da Covilhã, EM resulta da transformação dos Serviços Municipalizados da Covilhã numa empresa pública municipal por deliberação da Câmara Municipal tomada na reunião extraordinária realizada a 13 de dezembro de 2005 e na Assembleia Municipal a 23 de dezembro de 2005.



Município da Covilhã

A escritura da transformação dos Serviços Municipalizados da Covilhã em empresa pública municipal A.D.C. - Águas da Covilhã, EM foi realizada no dia 3 de março de 2006 e dotou esta empresa de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial sujeita à superintendência da Câmara Municipal da Covilhã.

Nos termos dos estatutos a empresa por delegação da Câmara Municipal tem por objetivo principal a gestão e exploração dos serviços municipais do ambiente, nomeadamente, abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais urbanas, limpeza pública, recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos e dos parques e jardins, podendo ainda exercer atividades acessórias relacionadas com o ambiente.

PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM

PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM tem por missão o reforço da economia da Beira Interior, através da elevação do nível tecnológico da indústria e serviços existentes, da sua diversificação para novos setores, da criação de massa crítica em atividades de I&D e, como consequência, da fixação de pessoas que possam encontrar aqui soluções profissionais.

O PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM é um instrumento de estímulo e de desenvolvimento da região, orientando a sua atividade para a criação de um clima de inovação permanente, potenciando a transposição para o mundo dos negócios, dos processos de conhecimento científico e tecnológico gerados nas instituições de investigação.

Associação PARKURBIS Incubação

A Associação PARKURBIS Incubação é uma entidade privada sem fins lucrativos e foi criada em 2006 com o objeto social de constituição, promoção e desenvolvimento de uma incubadora de base tecnológica, criando as condições necessárias para o desenvolvimento de uma atividade, incluindo a prestação de serviços de consultoria, aluguer e comercialização de espaços e apoio às empresas instaladas.

Desde a sua constituição, são associados os Municípios da Covilhã e Belmonte, para além da Universidade da Beira Interior, a PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM e a ANIL – Associação Nacional dos Industriais de Lanifícios.

A entidade desenvolveu nos últimos anos um conjunto de projetos de promoção do empreendedorismo e cooperação empresarial, tendo também prestado serviços nestas áreas a entidades externas.



Município da Covilhã

Município – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA

A Município – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA tem como missão contribuir para o prestígio e afirmação dos municípios no mercado nacional e no mercado Países Africanos Língua Oficial Portuguesa (PALOP), nas áreas da Geo-Informação e Tecnologia, assumindo-se como a interface empresarial, dos municípios para os municípios, nas áreas da produção de Cartografia, Cadastro, Sistemas de Informação Geográfica, Internet (Municípios Digitais e e-Government), Formação, Consultoria, Fotografia Aérea, Levantamentos aéreos LIDAR e na elaboração de Edição de Publicações na área da sua atividade. Ao conjugar a tecnologia de ponta, com o conhecimento profundo dos seus clientes, em particular dos Municípios e da Administração Central, gera valor acrescentado aos seus clientes.

Descrição das Atividades Desenvolvidas

O Município da Covilhã visa identificar e transmitir os aspetos mais relevantes que condicionaram as atividades do Município e das empresas no ano de 2020.

Evolução das Atividades

Município da Covilhã

O Município da Covilhã, no decorrer do ano de 2020, desenvolveu as atividades que se lhe encontram adstritas, nomeadamente: educação, cultura, apoio social, desporto, construção e manutenção de infraestruturas, licenciamento, ordenamento do território, trânsito, entre outras.

As atividades em 2020 foram realizadas tendo por base um controlo exaustivo ao nível do custo/benefício face ao rigor que continua a ser necessário implementar para se manter a recuperação financeira da Autarquia e também tendo por base a situação pandémica que o país atravessa devido à COVID-19.

ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM

No ano de 2020 a ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, manteve no decorrer da sua atividade um relacionamento com a ADC - Águas da Covilhã, EM.



As atividades desenvolvidas são:

- A gestão, construção e conservação de infraestruturas e concessões, exploração dos serviços municipais e do fornecimento de água em alta para consumo humano, na área do município da Covilhã;
- Promoção e gestão dos investimentos para aproveitamento energético e venda de energia elétrica, produzida em centrais mini-hídricas, assim como outros aproveitamentos de energias renováveis, designadamente de energia eólica e de energia fotovoltaica, de forma direta ou indireta;
- Por contrato-programa celebrado com o município da Covilhã, detém a gestão do jardim das artes;
- Entre outras atividades complementares, participa em outras empresas, designadamente nas Águas da Covilhã, EM., bem como outras atividades relacionadas, direta ou indiretamente com o abastecimento de água, energias renováveis e com o ambiente.

ADC – Águas da Covilhã, EM

No ano de 2020 deu-se continuidade à consolidação das boas práticas de gestão focadas na satisfação dos nossos clientes e orientadas para o rigor e eficiência dos processos. Para tal, foram executadas diversas ações, das quais se destacam as seguintes:

- Investimentos de ampliação e renovação de redes de abastecimento e saneamento por todo o Concelho;
- Investimentos na renovação do parque de contadores;
- Investimentos de reabilitação e equipamentos em reservatórios;
- Execução de campanhas de deteção ativa de fugas em diversas freguesias;
- Continuação da aposta na telegestão em reservatórios e captações;
- Implementação dos Planos de Segurança da Água – PSA - projeto piloto em colaboração com a ERSAR – Entidade Reguladora de Serviços de Água e Resíduos;
- Continuidade da renovação do parque automóvel, com a aquisição de 1 veículo comercial;
- Investimento em veículos diferenciados: uma varredoura;
- Substituição do equipamento de recolha indiferenciada à superfície por equipamento semienterrado (tipo *molok*), garantindo assim uma maior condição de salubridade com a substituição dos sacos em cada recolha;
- Reforço e substituição dos equipamentos de recolha;
- Reforço da aposta no cadastro de infraestruturas; Implementação do SIG /Gestão Operacional, que permite, através de procedimentos rápidos, aceder a histórico de ruturas, de consumos, modelação hidráulica, elaboração de balanços hídricos dinâmicos, ordens de serviço realizadas e a realizar, análise de custos e de proveitos, cálculo de indicadores de desempenho, etc. Esta ferramenta permite,



Município da Covilhã

igualmente, a tomada de decisões de gestão mais racionais e transversais a toda a empresa, uma vez que o sistema integra toda a informação operativa, comercial e financeira, numa única aplicação georreferenciada.

- Reforço de boa cobrança da dívida e diminuição do Prazo Médio de Recebimentos;
- Reforço das atividades de fiscalização, nomeadamente inspeção de contadores e ligações ilícitas.

De salientar as negociações, decorridas no ano de 2019, para a formalização do Acordo de Empresa, o qual veio a ser assinado com o Sindicato dos trabalhadores da administração pública e de entidades com fins públicos (SINTAP) no dia 20 de janeiro de 2020 e já publicado no Boletim do Trabalho e Emprego em 29/02/2020.

Este documento vai permitir a regulação das relações de trabalho, trazendo um conjunto de benefícios e a perspetiva de carreira aos trabalhadores desta empresa municipal.

A par com o Acordo de Empresa, vai ser implementado, já para o biénio 2020/2021, o Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Águas da Covilhã (SIADAC).

O Conselho de Administração deu continuidade à política de qualificação dos trabalhadores em 2020, com vista ao desenvolvimento e valorização das competências de gestão, técnicas e comportamentais.

Na sequência do desenvolvimento da infeção epidemiológica por COVID-19 desde dezembro de 2019, no ano de 2020, o Conselho de Administração da ADC agilizou práticas, e elaborou planos de contingência, que incluíram medidas suscetíveis de minimizar os riscos associados ao desenvolvimento da mesma ao nível de Pandemia.

Considerando os desenvolvimentos recentes, existe muita incerteza sobre o desenvolvimento da situação, mas à data atual informa-se que a atividade da empresa não vai ser interrompida. No entanto, dada a incerteza, a ADC não está em condições de fornecer informação económica e financeira sobre o impacto da pandemia nos gastos e rendimentos da empresa.

PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM

Num ano fortemente marcado pela pandemia COVI-19, o Parkurbis continuou a sua atividade principal de captação e acompanhamento de investimento estratégico para o concelho da Covilhã, tendo sido alcançados resultados importantes que potenciaram investimentos de cerca de 15 milhões euros , gerando a criação de 320 postos de trabalho em áreas que também incorporam tecnologias (serviços tecnológicos de atendimento, têxtil, metalo-mecânica, agro-indústria, indústrias de precisão, construção e domótica, distribuição comercial e polimento de metais), entre outras;



Município da Covilhã

O ano 2020 marcou também a aprovação da candidatura para construção da nova valência PARKURBIS LAB, uma Infraestrutura de Living Lab, espaço de co-work e Laboratório de Prototipagem em Eletrónica, com enfoque nas áreas Internet das Coisas (IoT) e Indústria 4.0. Este projeto foi candidatado pelo Parkurbis, mas em constante articulação com a Universidade da Beira Interior e a ALTICE;

A atividade do Centro de Contacto RANDSTAD/ALTICE consolidou-se, ainda que continue a debater-se com algumas dificuldades de recrutamento para os postos de trabalho que necessita. Com início de laboração em 2018, significou a criação de mais de 100 postos de trabalho;

Associação PARKURBIS Incubação

O ano de 2020 foi marcado pelo COVID-19 tendo obrigado a grande maioria das empresas instaladas na incubadora a adotar o regime de teletrabalho, implicando que 90% dos recursos humanos trabalhassem a partir de casa. Esta redução de atividade diária ao nível da incubação foi ainda assim parcialmente compensada com a entrada de novas empresas, com atividade na área das plataformas digitais, consultoria e também comercialização de frutos secos.

Foi concluída a execução do projeto CETEIS (CENTROS TRANSFRONTEIRIÇOS DE APOIO AO EMPREENDEDOR INOVADOR) é um projeto ibérico que se enquadrou no Programa Interreg – POCTEP 2014-2020 e trabalhou no desenvolvimento de um modelo distribuído de prestação de serviços avançados para o empreendedorismo e a inovação nas PME da EUROACE, com o objetivo de contribuir para o empreendedorismo de alto impacto e para a competitividade do território.

Prestação de Serviços ao nível do GACE – Gabinete de Apoio à Criação de Empresas, no âmbito da colaboração com o Município da Covilhã, que incidiu sobre:

- Orientação e apoio a novos empreendedores no processo de desenvolvimento da ideia de negócio, estruturação do modelo de negócio e esclarecimento acerca do processo de criação de empresas;
- Interface entre empreendedores e empresários e os serviços municípios na agilização de resolução de problemas e esclarecimento de dúvidas;
- Orientação de empresários estabelecidos e novos empreendedores sobre instrumentos de apoio ao investimento a projetos específicos.

Elaboração de Candidatura em parceria com a Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro (RIERC).



Município da Covilhã

Município – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA

A atividade desenvolvida pela Município – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA no ano de 2020 está relacionada com:

- Direção de Cartografia e Cadastro (DCC)- Terminou projetos que provinham de 2019 apesar que a pandemia condicionou a execução de diversos projetos havendo a paragem de alguns projetos, nomeadamente o projeto de Regularização de Direitos de Uso e Aproveitamento de Terra em Nampula que se encontrava em fase de acabamento de 95% em 2019; Houve a necessidade de implementar alterações no processo de aquisição de dados cartográficos, devido a novas imposições de princípios e normas na produção cartográfica no território nacional; Concorreram a dois concursos em Moçambique, um na área de cobertura aérea e produção de ortofotomapas e outro na regularização dos direitos de uso e aproveitamento de Terra.
- Direção de Engenharia e Infraestruturas (DEI)-Focou-se na continuidade do desenvolvimento dos projetos em curso relativos a 2018/2019, mas também de novos contratos que surgiram durante a pandemia. O foco da direção esteve centrado na consolidação da organização e dimensionamento em termos de equipas técnicas e no investimento na formação dessas mesmas equipas. A maior parte de contratos recai sobre os projetos relacionados com o cadastro de infraestruturas.
- Direção de Inteligência Espacial (DIE)-Desenvolveu projetos internos que visam manter o normal funcionamento da Município e apoiar tecnicamente as restantes direções.
- Direção de Novos Negócios (DNN)-Investiu em conjunto com as restantes Direcções no desenvolvimento e promoção de uma plataforma que centralizasse todas as aplicações de base geográfica, numa mesma experiência de utilização, criando-se assim o site www.cityhub.pt;

Evolução Previsional da Atividade

Município da Covilhã

Para o ano de 2021 o Município da Covilhã pretende continuar a planear, organizar executar as políticas municipais nos domínios da sua competência nomeadamente, urbanístico e do espaço público, da intervenção social e comunitária, da educação, ambiente, cultura e desporto.



Município da Covilhã

Continuar a prestar serviço público de qualidade, com uma gestão eficiente dos recursos municipais.

Através da colaboração com as Juntas de Freguesias, Empresas Municipais, Associações e outras entidades, pretende desenvolver um conjunto de atividades visando uma melhoria das condições de vida dos munícipes nos mais diversos aspetos.

ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM

A ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM pretende durante o ano de 2021;

- Concluir a implementação de um programa de Gestão Patrimonial de Infraestruturas que responda às obrigações legais e que permita uma gestão da manutenção das redes de água no médio prazo.
- Concluir o plano de observação da Barragem da Cova do Viriato e implementar um plano de emergência interna na sequência da classificação dada pela Agência Portuguesa do Ambiente.
- Continuar a gestão do sistema de produção elétrica Covilhã Solar e procurar novas forma de gestão mais eficiente deste programa.
- Continuar a recolha de dados do Sistema EdgeWise numa perspetiva de avaliação do potencial de produção elétrica da rede de águas do Concelho da Covilhã.
- Promover uma estratégia de comunicação direcionada para as questões ambientais nomeadamente no que concerne ao uso eficiente da água.

ADC – Águas da Covilhã, EM

Apesar da melhoria das condições económicas e financeiras do nosso país, por razões de prudência, a Administração pretende dar continuidade à política de gestão iniciada em março de 2014, comprometendo-se com os seguintes objetivos para o ano de 2021:

- Potenciar o crescimento de clientes nos próximos anos, com o conseqüente aumento da faturação;
- Diminuição do Prazo Médio de Recebimentos por via da otimização dos processos de cobrança;
- Diminuição do Prazo Médio de Pagamentos junto dos principais fornecedores;
- Melhoria contínua da satisfação do cliente e suas necessidades;
- Continuação do plano de substituição de contadores diminuindo assim perdas por submedição;
- Finalizar o processo de implementação do SIG / Gestão Operacional;



- Estabelecer a médio prazo os investimentos estratégicos que melhorem o desempenho funcional da empresa e representem ganhos significativos do ponto de vista operacional e económico;
- Continuar com a implementação de novos procedimentos e ferramentas informáticas com vista à desmaterialização e simplificação de processos administrativos;
- Preparação para a implementação do sistema de certificação da gestão da qualidade;
- Economia nas aquisições de materiais com o acesso para consulta por parte das chefias das diferentes áreas, de forma a possibilitar uma gestão mais eficaz e eficiente;
- Continuar a trabalhar com o LNEC no seguimento da nossa participação anterior no programa I-Perdas, aplicando o conceito de melhoria contínua à redução do volume total de perdas associadas às atividades comercial e de distribuição de água;
- Continuação da substituição da frota por veículos mais adequados;
- Continuar a Implementação do sistema informático para controlo de stocks e inventário por código de barras;
- Racionalização de circuitos e de pontos de recolha para redução do volume de consumos de combustíveis;
- Aumento da quantidade de resíduos recolhidos seletivamente, trabalhando em conjunto com a Resiestrela, na intensificação da nossa rede de Ecopontos bem como realização de campanhas de sensibilização para efeito;
- Participação em campanhas de sensibilização da população relativas ao setor de resíduos conjuntamente com a Resiestrela;
- Redefinir o nosso sistema de recolha de objetos volumosos fora de uso por forma a providenciar um melhor e mais eficiente serviço aos cidadãos e empresas do concelho da Covilhã;
- Reforçar a notoriedade da empresa e da sua imagem junto da população, em especial do universo escolar;
- Implementação de campanhas de Marketing para valorização dos serviços de água, tratamento de águas residuais (Ciclo Urbano da Água) e RSU.
- Dar continuidade às políticas de segurança dos dados pessoais (RGPD);
- Preparar a organização para elevar o nível de serviço no setor do saneamento;
- Manutenção do nível de serviço no setor de parques e jardins;
- Execução do Plano de Formação;
- Continuação da renovação do parque informático;
- Implementação do sistema integrado de avaliação de desempenho da ADC;
- Incremento da polivalência nos quadros da empresa;
- Contratação e manutenção de postos de trabalho para colaboradores de grau de incapacidade > 60%;
- Continuar a implementar e a realizar os investimentos no âmbito do POSEUR aprovado para esta empresa, a nível do abastecimento de água e da drenagem



Município da Covilhã

de águas residuais, bem como na aquisição de equipamentos com vista à redução de perdas.

- Realização de estudos e projetos com vista a elaborar uma candidatura ao POSEUR a nível da recolha de Bioresíduos, implementando a recolha esta fileira no nosso Concelho.

Em 2021, a ADC continuará a aplicar os planos de contingência, associados às condições da evolução da pandemia Covid-19, assegurando o pleno cumprimento das orientações da DGS e o equilíbrio económico e financeiro sustentável das suas contas, conseguindo com esforço adicional de manutenção da maior contenção dos gastos, garantir o objetivo fundamental, da melhor e mais eficiente prestação de serviços aos seus consumidores.

PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM

As atividades previstas são:

- Início da construção do Parkurbis LAB;
- Captação de Investimento, com prestação de serviços ao Município da Covilhã;
- Acompanhamento das empresas instaladas;
- Candidatura a novas iniciativas na área da inovação e empreendedorismo;
- Regresso à atividade presencial por parte dos recursos humanos das empresas instaladas;

Associação PARKURBIS Incubação

As atividades previstas são:

- Captação de Investimento Estratégico para a Covilhã e novas empresas para a incubadora;
- Acompanhamento das empresas instaladas;
- Candidatura a novas iniciativas na área da inovação e empreendedorismo;
- Continuidade dos serviços prestados ao nível do GACE.

Município – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA

A Município – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA irá prosseguir a sua atividade na área da cartografia, fotografia aérea, fotogrametria, informação geográfica,



multimédia e outros projetos para os quais a empresa reúna condições para os desenvolver.

Análise da Situação Financeira

A análise objetiva da situação financeira do Município da Covilhã, efetua-se, obviamente, pela apreciação dos seguintes documentos consolidados: Mapas Financeiros, nomeadamente o Balanço, Demonstração de Resultados, Fluxos de Caixa, Demonstração do Património Líquido e Anexo, que estão anexos ao presente relatório.

Neste âmbito, a análise conjugada dos referidos documentos contabilísticos demonstra que o Município da Covilhã teve um desempenho enquadrado na conjuntura económica, obtendo um resultado consolidado negativo, cuja principal causa prende-se com as amortizações do exercício do Município da Covilhã.

Resultado Líquido Consolidado

O Município da Covilhã, em 2020, apresenta um resultado consolidado negativo de € 10 249 442,20.

Mapas Financeiros e Orçamentais

Estão incluídos no presente relatório os mapas Financeiros e Orçamentais, reportados a 31 de dezembro de 2020.

Os valores apresentados nos mapas orçamentais consolidados tem por base apenas os valores das contas individuais do Município da Covilhã pelo facto de as entidades que fazem parte do perímetro de consolidação, não estarem sujeitas a contabilidade orçamental.

A responsabilidade de conversão das demonstrações individuais de acordo com as demonstrações financeiras do Município da Covilhã é das entidades que fazem parte do perímetro de consolidação.

Os valores apresentados nos mapas são expressos na unidade monetária Euro.



Município da Covilhã

Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental



Município da Covilhã

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL							
Rubrica	Descrição	2020	2019	Rubrica	Descrição	2020	2019
	Saldo de gerência anterior	3 313 743,67	910 998,88				
	Operações orçamentais [1]	2 248 951,92	68 450,22				
	Restituição do saldo oper. orçamentais	2 248 951,92	68 450,22				
	Operações de tesouraria [A]	1 064 791,75	842 548,66				
	Receita corrente	33 675 190,58	27 470 156,48		Despesa corrente	22 414 642,50	20 107 995,14
R1	Receita fiscal	10 139 005,09	9 597 534,65	D1	Despesas com o pessoal	10 780 375,03	7 817 886,99
R11	Impostos diretos	10 139 005,09	9 597 534,65	D11	Remunerações Certas e Permanentes	8 342 896,08	5 813 395,12
R12	Impostos indiretos	0,00	0,00	D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	198 101,97	236 034,13
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	D13	Segurança social	2 239 376,98	1 768 457,74
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1 352 051,56	1 388 928,91	D2	Aquisição de bens e serviços	7 618 733,89	8 523 277,63
R4	Rendimentos de propriedade	2 119 050,86	2 087 147,04	D3	Juros e outros encargos	457 209,76	392 926,45
R5	Transferências e subsídios correntes	18 589 263,12	13 171 356,35	D4	Transferências e subsídios correntes	3 180 660,39	2 447 333,56
R51	Transferências correntes	18 589 263,12	13 171 356,35	D41	Transferências correntes	2 884 233,28	2 132 543,91
R511	Administrações Públicas	18 589 263,12	13 171 356,35	D411	Administrações Públicas	1 931 361,30	1 068 886,99
R5111	Administração Central - Estado Português	18 533 446,21	13 095 010,65	D4111	Administração Central - Estado Português	834 431,29	5 819,80
R5112	Administração Central - Outras entidades	55 816,91	76 345,70	D4112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00
R5113	Segurança Social	0,00	0,00	D4113	Segurança Social	0,00	0,00
R5114	Administração Regional	0,00	0,00	D4114	Administração Regional	0,00	0,00
R5115	Administração Local	0,00	0,00	D4115	Administração Local	1 096 930,01	1 063 067,19
R512	Exterior - U E	0,00	0,00	D412	Entidades do Setor Não Lucrativo	808 850,80	838 671,66
R513	Outras	0,00	0,00	D413	Famílias	71 051,80	167 347,32
R52	Subsídios correntes	0,00	0,00	D414	Outras	72 969,38	57 637,94
R6	Venda de bens e serviços	1 162 363,00	1 110 872,48	D42	Subsídios Correntes	296 427,11	314 789,65
R7	Outras receitas correntes	313 456,95	114 317,05	D5	Outras despesas correntes	377 663,43	926 570,51
	Receita de capital	5 475 225,28	2 992 913,17		Despesa de capital	10 514 787,72	8 025 157,01
R8	Venda de bens de investimento	475 938,89	643 409,75	D6	Aquisição de bens de capital	10 029 208,10	4 618 652,56
R9	Transferências e subsídios de capital	4 858 722,98	2 112 472,60	D7	Transferências e subsídios de capital	485 579,62	613 517,03
R91	Transferências de capital	4 858 722,98	2 112 472,60	D71	Transferências de capital	485 579,62	613 517,03
R911	Administrações Públicas	4 858 722,98	2 112 472,60	D711	Administrações Públicas	263 633,68	285 309,51
R9111	Administração Central - Estado Português	4 858 722,98	2 112 472,60	D7111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
R9112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	D7112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00
R9113	Segurança Social	0,00	0,00	D7113	Segurança Social	0,00	0,00
R9114	Administração Regional	0,00	0,00	D7114	Administração Regional	0,00	0,00
R9115	Administração Local	0,00	0,00	D7115	Administração Local	263 633,68	285 309,51
R912	Exterior - U E	0,00	0,00	D712	Entidades do Setor não Lucrativo	221 945,94	328 207,52
R913	Outras	0,00	0,00	D713	Famílias	0,00	0,00
R92	Subsídios de capital	0,00	0,00	D714	Outras	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	140 563,41	237 030,82	D72	Subsídios de capital	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	7 575,71	32 395,68	D8	Outras despesas de capital	0,00	2 792 987,42
	Receita efetiva [2]	39 157 991,57	30 495 465,33		Despesa efetiva [5]	32 929 430,22	28 133 152,15
	Receita não efetiva [3]	1 945 175,68	5 335 164,79		Despesa não efetiva [6]	5 109 165,47	5 516 976,27
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	D9	Despesa com ativos financeiros	51 749,00	103 498,00
R13	Receita com passivos financeiros	1 945 175,68	5 335 164,79	D10	Despesa com passivos financeiros	5 057 416,47	5 413 478,27
R14	Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais	0,00	0,00	Soma [7] = [5] + [6]	38 038 595,69	33 650 128,42	
Soma [4] = [1] + [2] + [3]	43 352 119,17	35 899 080,34	Operações de tesouraria [B]	410 003,32	2 028 201,53		
	670 912,49	2 250 444,62		Saldo para a gerência seguinte	6 639 224,40	3 313 743,67	
				Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	5 313 523,48	2 248 951,92	
				Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]	1 325 700,92	1 064 791,75	
				Saldo global [2] - [5]	6 228 561,35	2 362 313,18	
				Despesa primária	32 472 220,46	27 740 225,70	
				Saldo corrente	11 260 548,08	7 362 161,34	
				Saldo de capital	-5 039 562,44	-5 032 243,84	
				Saldo primário	6 685 771,11	2 755 239,63	
				Receita total [1] + [2] + [3]	43 352 119,17	35 899 080,34	
				Despesa total [5] + [6]	38 038 595,69	33 650 128,42	

Órgão Executivo

Em 21 de JUNHO de 2021

Órgão Deliberativo

Em 25 de junho de 2021



Município da Covilhã

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "H299" and "AK".

Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por
Natureza



Município da Covilhã

Demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza					
Rubrica	Designação	Direitos	Rubrica	Designação	Obrigações
	Receita corrente	1 036 526,92		Despesa corrente	296 997,75
R1	Receita fiscal	0,00	D1	Despesas com o pessoal	253 220,66
R11	Impostos diretos	0,00	D11	Remunerações Certas e Permanentes	114 294,11
R12	Impostos indiretos	0,00	D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	3 187,02
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	D13	Segurança social	135 739,53
R3	Taxas, multas e outras penalidades	195 978,90	D2	Aquisição de bens e serviços	37 214,41
R4	Rendimentos de propriedade	38 185,06	D3	Juros e outros encargos	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	1 563,80	D4	Transferências e subsídios correntes	6 447,74
R51	Transferências correntes	1 563,80	D41	Transferências correntes	510,36
R511	Administrações Públicas	1 563,80	D411	Administrações Públicas	0,00
R5111	Administração Central - Estado Português	1 563,80	D4111	Administração Central - Estado Português	0,00
R5112	Administração Central - Outras entidades	0,00	D4112	Administração Central - Outras entidades	0,00
R5113	Segurança Social	0,00	D4113	Segurança Social	0,00
R5114	Administração Regional	0,00	D4114	Administração Regional	0,00
R5115	Administração Local	0,00	D4115	Administração Local	0,00
R512	Exterior - U E	0,00	D412	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00
R513	Outras	0,00	D413	Famílias	510,36
R52	Subsídios correntes	0,00	D414	Outras	0,00
R6	Venda de bens e serviços	781 944,60	D42	Subsídios Correntes	5 937,38
R7	Outras receitas correntes	18 854,56	D5	Outras despesas correntes	114,94
	Receita de capital	3 446,50		Despesa de capital	50 680,06
R8	Venda de bens de investimento	3 446,50	D6	Aquisição de bens de capital	50 680,06
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	D7	Transferências e subsídios de capital	0,00
R91	Transferências de capital	0,00	D71	Transferências de capital	0,00
R911	Administrações Públicas	0,00	D711	Administrações Públicas	0,00
R9111	Administração Central - Estado Português	0,00	D7111	Administração Central - Estado Português	0,00
R9112	Administração Central - Outras entidades	0,00	D7112	Administração Central - Outras entidades	0,00
R9113	Segurança Social	0,00	D7113	Segurança Social	0,00
R9114	Administração Regional	0,00	D7114	Administração Regional	0,00
R9115	Administração Local	0,00	D7115	Administração Local	0,00
R912	Exterior - U E	0,00	D712	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00
R913	Outras	0,00	D713	Famílias	0,00
R92	Subsídios de capital	0,00	D714	Outras	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	D72	Subsídios de capital	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	512,60	D8	Outras despesas de capital	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	D9	Despesa com ativos financeiros	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	D10	Despesa com passivos financeiros	0,00
R14	Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais	0,00			
	TOTAL	1 040 486,02		TOTAL	347 677,81

Órgão Executivo
Em 21 de JUNHO de 2021

Órgão Deliberativo
Em 25 de Junho de 2021



Município da Covilhã

Balanço Consolidado



Município da Covilhã

Handwritten signatures and initials in blue ink.

BALANÇO	Notas	2020	2019
Ativo não corrente		260 736 640,86	275 189 370,53
Ativos fixos tangíveis	5	238 850 276,24	253 259 826,31
Propriedades de investimento	8	20 242 196,16	20 403 811,04
Ativos intangíveis	3	256 071,85	260 129,49
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras (investimentos financeiros)	1.5	1 158 285,88	1 154 293,45
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	9	118 500,49	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		111 310,24	111 310,24
Outras contas a receber		0,00	0,00
Ativo corrente		26 238 010,00	22 353 361,56
Inventários	9/10	1 536 261,53	1 488 703,95
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		91 432,23	89 868,43
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	9	1 975 163,87	1 702 875,44
Estado e outros entes públicos		557 553,17	481 592,28
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber		13 774 238,74	13 669 971,25
Diferimentos		177 146,17	141 548,90
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	12 054,50
Caixa e depósitos	1.7	8 126 214,29	4 766 746,81
Total Ativo		286 974 650,86	297 542 732,09
Património Líquido		223 370 765,57	234 111 203,79
Património/Capital		142 385 395,56	142 385 395,56
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		7 140,06	7 140,06
Resultados transitados		-21 279 060,44	-19 712 791,58
Ajustamentos em ativos financeiros		77 964 648,72	78 143 066,46
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no património líquido		26 830 654,63	27 210 088,42
Resultado líquido do período		-10 249 442,20	-1 502 882,13
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		7 711 429,24	7 581 187,00
Passivo não corrente		44 079 461,66	45 370 193,43
Provisões	15	5 588,05	5 145,64
Financiamentos obtidos	6/7	35 935 000,68	40 134 119,86
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		4 095 673,39	934 412,77
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		4 043 199,54	4 296 515,16
Passivo corrente		19 524 423,63	18 061 334,87
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		6 104,02	3 698,02
Fornecedores		4 170 430,32	3 936 484,01
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		462 943,54	450 717,70
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6/7	5 840 715,74	5 905 302,79
Fornecedores de investimentos		124 471,13	5 191,37
Outras contas a pagar		8 602 782,09	7 440 691,09
Diferimentos		316 976,79	319 249,89
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Total Passivo		63 603 885,29	63 431 528,30
Total Património Líquido e Passivo		286 974 650,86	297 542 732,09



Município da Covilhã

Órgão Executivo

Em 21 de JUNHO de 2021

Órgão Deliberativo

Em 25 de Junho de 2021



Município da Covilhã

Handwritten signatures in black and blue ink, including a large blue 'S' and a blue arrow pointing downwards.

Demonstração de Resultados por Naturezas Consolidado



Município da Covilhã

Demonstração de Resultados	Notas	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas		11 655 197,06	10 991 065,03
Vendas		2 066 308,96	2 586 499,84
Prestações de serviços e concessões		12 303 832,44	12 391 592,26
Transferências e subsídios correntes obtidos		18 677 733,22	15 048 958,51
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		-12 290,11	8 243,57
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		89 853,45	86 776,18
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-402 812,80	-393 378,32
Fornecimentos e serviços externos		-13 234 190,97	-13 837 011,7
Gastos com pessoal		-14 797 230,00	-11 198 768,33
Transferências e subsídios concedidos		-3 660 965,34	-3 447 912,46
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	9	1 372,56	3 970,33
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-157 692,40	-84 201,54
Provisões (aumentos/reduções)	15	-442,41	651 551,70
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		2 794 924,39	2 688 043,67
Outros gastos		-489 851,99	-997 310,24
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14 833 746,06	14 498 118,50
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-24 168 816,04	-14 863 353,74
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-9 335 069,98	-365 235,24
Juros e rendimentos similares obtidos		15 946,58	14 934,92
Juros e gastos similares suportados		-695 979,67	-550 809,75
Resultado antes de impostos		-10 015 103,07	-901 110,07
Imposto sobre o rendimento		-110 933,29	-251 095,86
Resultado líquido do período		-10 126 036,36	-1 152 205,93
Interesses que não controlam		-123 405,84	-350 676,20
Resultado líquido do período		-10 249 442,20	-1 502 882,13

Órgão Executivo

Em 21 de JUNHO de 2021

Órgão Deliberativo

Em 25 de junho de 2021



Município da Covilhã

Alterações ao Património Líquido para o ano de 2020 Consolidado



Município da Covilhã

Designação	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla											Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital / Património subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrum. de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras vars. no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		142 385 395,56	0,00	0,00	0,00	7 140,06	-19 712 791,58	78 143 066,46	0,00	27 210 088,42	-1 502 882,13	226 308 084,98	7 581 187,00	234 111 203,79
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (2)														
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 566 268,86	-1 784 417,74	0,00	-379 433,79	1 502 882,13	-621 238,26	130 242,24	-490 996,02
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização e respetivas variações														
Transferências e subsídios de capital														
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido														
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-308 323,54		-308 323,54
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)														
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO (5)														
Subscrições de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Subscrições de prémios de emissão														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		142 385 395,56	0,00	0,00	0,00	7 140,06	-21 279 060,44	77 964 648,72	0,00	26 830 654,63	-10 249 442,20	215 659 336,33	7 711 429,24	223 370 765,57

Órgão Executivo

Em 21 de Junho de 2021

Órgão Deliberativo

Em 25 de Junho de 2021



Município da Covilhã

Fluxos de Caixa Consolidado



Município da Covilhã

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Demonstração fluxos de caixa		
Rubricas	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	14 814 766,16	
Recebimentos de contribuintes	10 139 005,09	
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	18 663 591,23	
Recebimentos de utentes	1 352 051,56	
Pagamentos a fornecedores	-14 014 707,73	
Pagamentos ao pessoal	-14 026 553,12	
Pagamentos a contribuintes/utentes	0,00	
Pagamentos de transferências e subsídios	-3 666 240,01	
Caixa gerada pelas operações	13 261 913,18	
Outros recebimentos/pagamentos	-138 946,39	
Fluxo de caixa das atividades operacionais(a)	13 122 966,79	
Fluxos de caixa das atividades investimento		
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>	0,00	
Ativos fixos tangíveis	-10 066 188,40	
Ativos intangíveis	-97 194,83	
Propriedades de investimento	-356,70	
Investimentos financeiros	-51 749,00	
Outros Ativos	-90 000,00	
<i>Recebimentos provenientes de:</i>	0,00	
Ativos fixos tangíveis	0,00	
Ativos intangíveis	0,00	
Propriedades de investimento	475 938,89	
Investimentos financeiros	0,00	
Outros Ativos	90 000,00	
Subsídios ao investimento	3 188 557,32	
Transferências de capital	1 684 493,00	
Juros e rendimentos similares	0,00	
Dividendos	25 874,54	
Fluxo de caixa das atividades investimento(b)	-4 840 625,18	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
<i>Recebimentos provenientes de:</i>	0,00	
Financiamentos obtidos	1 945 175,68	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	
Cobertura de prejuízos	0,00	
Doações	0,00	
Outras operações de financiamento	866,84	
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>	0,00	
Financiamentos obtidos	-6 298 565,88	
Juros e gastos similares	-570 350,77	
Dividendos	0,00	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	
Outras operações de financiamento	0,00	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (c)	-4 922 874,13	
Varição de caixa e seus equivalentes(a+b+c)	3 359 467,48	
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 766 746,81	2 253 191,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8 126 214,29	4 766 746,81
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência	0,00	0,00
<i>Caixa e seus equivalentes no início do período</i>	4 766 746,81	2 253 191,98
-Equivalentes a caixa no início do período	0,00	
+Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa	0,00	
-Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	
=Saldo da gerência anterior	4 766 746,81	2 253 191,98
De execução orçamental	3 701 955,06	1 410 643,32
De operações de tesouraria	1 064 791,75	842 548,66
<i>Caixa e seus equivalentes no fim do período</i>	8 126 214,29	4 766 746,81
-Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	
+Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa	0,00	
-Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	
=Saldo da gerência seguinte	8 126 214,29	4 766 746,81
De execução orçamental	6 800 513,37	3 701 955,06
De operações de tesouraria	1 325 700,92	1 064 791,75



Município da Covilhã

[Handwritten signature and arrow pointing to the right]

Órgão Executivo
Em 21 de JUNHO de 2021
[Handwritten signature]

Órgão Deliberativo
Em 25 de Junho de 2021
[Handwritten signature]



Município da Covilhã

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas



Município da Covilhã

Nota 1 – Entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas

1.1-Entidades incluídas na consolidação

Quadro 1.1-Entidades incluídas na consolidação

Designação da Entidade	Tipo de Entidade	Morada	Atividade Principal	Capital Social	Participação	% Controlo		Controlo Final
						Direto	Indireto	
Município da Covilhã	Autarquia	Praça do Município 6200-151 Covilhã	Entidade-Mãe					
PARKURBIS - Parque Ciência Tecnologia Covilhã, SA	EM	Zona Industrial do Tortosendo 6205-865 Tortosendo	Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	2 500 000,00	1 990 000,00	79,6%		79,6%
Associação do PARKURBIS Incubação	Associação	Zona Industrial do Tortosendo 6205-865 Tortosendo	Atividades das organizações associativas	167 127,42	111 501,73	24,25%	42,47%	66,72%
ICOVI – Infraestruturas e Concessões da Covilhã, EEM	EEM	Av. Viriato, Nº 194-6200-722 Tortosendo	Captação e tratamento de água	64 000 000,00	64 000 000,00	100,0%		100,0%
ADC - Águas da Covilhã, EM	EM	R.Ruy Faleiro,111 6200-194 Covilhã	Distribuição de água	9 000 000,00	4 590 000,00		51,00%	51,00%

1.2- Entidades integradas no perímetro de consolidação contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Quadro 1.2-Entidades Contabilizadas pelo MEP

Designação da Entidade	Tipo de Entidade	Morada	Atividade Principal	Capital Social	Participação	% do Capital detido
MUNICÍPIA - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação E. M., S.A.	EM,S,A	Avenida Professor Doutor Cavaco Silva 11 3ºB, 2740-120, Porto Salvo Oeiras, Lisboa	Atividades de engenharia e técnicas afins	3 236 678,67	24 950,00	0,77%

1.3- Entidades associadas excluídas do perímetro de consolidação

A ADS - Águas da Serra, S.A. não foi incluída no perímetro de consolidação em virtude do capital social não ser detido em mais de 50% pelo Município da Covilhã nem existir qualquer situação de existência ou presunção de controlo.

Relativamente à EPABI – Escola Profissional de Artes da Covilhã pelo facto de existir uma concessão ao Grupo GPS da exploração da mesma, por um período de 20 anos renovável, assumindo este toda a responsabilidade pelo seu passivo.



Município da Covilhã

Quadro 1.3-Entidades Excluídas

Designação da Entidade	Morada	Capital Social	Participação	% do Capital detido
ADS - Águas da Serra, S.A.	Rua Senhora da Estrela 6200 – 454 Boidobra	600 000,00	180 000,00	30,00 %
EPABI – Escola Profissional de Artes da Covilhã	Quinta dos Caldeirões 6200-554 Covilhã			50,00 %

1.4- Entidades associadas não contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Quadro 1.4-Entidades não contabilizadas pelo MEP

Designação da Entidade	Morada
CIMBSE - Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela	Largo Paço do Biú, nº 3,6300-592 Guarda
ANMP-Associação Nacional de Municípios Portugueses	Av. Marnoco e Sousa, Nº 52,3004-511 Coimbra
Associação Nacional de Assembleias Municipais	Rua Professor Bento de Jesus Caraça, 248, 1,4200-128 Porto
ADS - Águas da Serra, S.A.	Rua Senhora da Estrela nº20,6200 - 454 Boidobra
AFTEBI - Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior	Quinta da Corredoura, Apartado 517,6201-907 Covilhã
Beira Serra - Associação Promotora do Desenvolvimento Rural Integrado	Urbanização da Alâmpada, Lote 24, Loja Esq. Boidobra,6200-250 Covilhã
RUDE - Associação de Desenvolvimento Rural	Rua Conde da Ericeira - Antiga Casa dos Magistrados,6200-086 Covilhã
CIEBI - Centro de inovação Empresarial da Beira Interior	Rua Conselheiro Joaquim Pessoa, 5, Apartado 575 São Lázaro,6200-367 Covilhã
ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias de Xisto	Centro Dinamizador das Aldeias de Xisto Casa Grande,6230-137 Barroca Fundão
UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas	Rua de S. Bento 640,1250-222 Lisboa
Rede de Judiarias de Portugal	Praça da República Nº 16,6250 - 034 Belmonte
ADERES - Associação de Desenvolvimento Rural Estrela-Sul	Largo N. Sra. do Carmo, n.º 1,6215-136 Cortes do Meio
AGE - Associação Geopark Serra da Estrela	Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 50,6300 - 559 Guarda
ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior	Largo dos Bombeiros Voluntários,6250-088 Belmonte
ADIRAM - Associação para o Desenvolvimento Integrado das Aldeias da Montanha	Largo Dr. António Borges,6270-494 Seia
AP-EPABI-Associação para a Escola Profissional de Artes da Beira Interior	Quinta dos Caldeirões,6200-554 Covilhã
Casa da Covilhã em Lisboa	Rua Benfornoso 150, 1º - B,1100-394 Lisboa
Federação Portuguesa do Caminho de Santiago	Rua Doutor Henrique Ferreira Botelho s/n,Vila Real,5450-017 Vila Pouca de Aguiar
Associação Europeia dos Eleitos de Montanha	Hotel du Departement du Bas-Rhin - Place du Quartier Blanc F
Associação das Coletividades Têxteis Europeias	Rua Capitão Alfredo Guimarães 1, Azurem ,4800-019 Guimarães, Braga
AICEI - Associação Internacional de Cidades e Entidades do Iluminismo	Praça Marquês de Pombal, n.º 14,8900-231 Vila Real de Santo António



1.5-Participações Financeiras

Quadro 1.5-Participações Financeiras

Participações Financeiras	2020	2019
Águas da Serra, SA	180 000,00	180 000,00
Municipia, SA	24 358,90	24 696,22
FAM	931 482,00	931 482,00
Fundo Compensação de Trabalho	21 944,98	17 615,23
CCAM	500,00	500,00
Total	1 158 285,88	1 154 293,45

1.6-Número de trabalhadores final do ano

Quadro 1.6-Número de trabalhadores

Categoria	Total
Órgão Executivo / Administradores (*)	12
Dirigentes	15
Técnico superior	111
Assistente Técnico	154
Assistente Operacional	473
Outros	21
Total	786

1.7-Caixa e depósitos

O quadro seguinte indica a composição da rubrica Caixa e Depósitos a 31 de dezembro de 2020.

Quadro 1.7-Desagregação de Caixa e Depósitos

Conta	2020	2019
Caixa	14 276,40	12 380,27
Depósitos à ordem	7 289 554,43	4 193 068,59
Depósitos bancários à ordem	7 289 554,43	4 193 068,59
Outros depósitos	822 383,46	561 297,95
Depósitos a prazo	822 383,46	561 297,95
Depósitos consignados	0,00	0,00
TOTAL	8 126 214,29	4 766 746,81



Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Sendo o ano de 2020 o primeiro ano de adoção do novo normativo contabilístico, SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, as demonstrações financeiras foram elaboradas pela primeira vez de acordo com este normativo tendo de se respeitar as Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Previamente à consolidação existe a necessidade de se proceder à homogeneização e à eliminação das operações internas das entidades que constituem o grupo do Município da Covilhã.

Todas as entidades têm de utilizar os mesmos princípios contabilísticos que a entidade mãe e referirem-se ao mesmo período contabilístico (1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020) (§29 NCP 22).

Caso uma empresa do grupo aplique políticas contabilísticas diferentes, devem ser feitos ajustamentos apropriados nas demonstrações financeiras da entidade de forma aquando da elaboração das demonstrações financeiras consolidadas se assegure a uniformidade das políticas (§24 NCP 22).

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do ano de 2020 não existe:

1. Casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.
2. Situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados.
3. Alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.
4. Casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.
5. Acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado.
6. Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso



do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

7. Indicação dos montantes dos ajustamentos excepcionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram.

Para que as demonstrações financeiras evidenciem apenas operações do grupo público terá que se (§23 NCP 22):

1. Agregar ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos, fluxos de caixa;
2. Eliminar a quantia escriturada do investimento da entidade que controla em cada umas das entidades controladas;
3. Eliminar a proporção do património líquido em cada uma das entidades controladas;
4. Eliminar todas os valores respeitantes a transações entre as entidades do grupo público.

Ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento

No Município da Covilhã houve alterações na inventariação dos bens deixando de vigorar o Cadastro e Inventários dos Bens do Estado (CIBE) sendo substituído pelo Classificador Complementar2(CC2).

Ao existir esta alteração verificou-se a necessidade de proceder às reclassificações dos bens de acordo com o novo normativo legal bem como a necessidade de atualizar a vida útil, tendo por base o CC2, às Propriedades de Investimento, Edifícios e outras construções e Infraestruturas.

Todos os bens do ativo fixo tangível, intangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo.

Participações financeiras

As participações financeiras em entidades controladas estão mensuradas por recurso ao método da equivalência patrimonial.

As restantes participações financeiras estão mensuradas pelo método do custo.

Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

Contas a receber

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das perdas por imparidade. A imparidade das contas



Município da Covilhã

a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia/entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

Inventários

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao custo médio ponderado.



Nota 3 – Ativos intangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis consolidados encontra-se nos quadros seguintes.

Quadro 3.1-Variações Amortizações de Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis	Início do período				Fim do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	928 552,53	737 447,99	0,00	191 104,54	1 014 806,68	821 727,43	0,00	193 079,25
Propriedade industrial e intelectual	65 597,76	65 336,08	0,00	261,68	65 597,76	65 434,19	0,00	163,57
Outros	185 379,26	116 615,99	0,00	68 763,27	185 379,26	122 550,23	0,00	62 829,03
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1 179 529,55	919 400,06	0,00	260 129,49	1 265 783,70	1 009 711,85	0,00	256 071,85

Quadro 3.2-Quantia Escriturada e Variações do Período

Ativos Intangíveis	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	191 104,54	100 459,80	0,00	0,00	0,00	0,00	-98 485,09	0,00	0,00	193 079,25
Propriedade industrial e intelectual	261,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-98,11	0,00	0,00	163,57
Outros	68 763,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 934,24	0,00	0,00	62 829,03
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	260 129,49	100 459,80	0,00	0,00	0,00	0,00	-104 517,44	0,00	0,00	256 071,85



Município da Covilhã

Quadro 3.3-Adições Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis	Adições											
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural												
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	100 459,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100 459,80
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	100 459,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100 459,80

Quadro 3.4-Diminuições Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Município da Covilhã

Nota 4 – Acordos de concessão de serviços: concedente

No quadro seguinte encontram-se descritos os contratos de concessão, com todos os elementos fundamentais.

Quadro 4.1-Acordos de concessão de serviços

Acordos de concessão de serviço	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Acordo de concessão de distribuição da energia elétrica	EDP Distribuição- Energia S.A.		20 anos				
Exploração e Gestão dos Serviços e a realização das Obras em regime de exclusividade dentro do perímetro territorial da Concessão	AdS - Águas da Serra, S.A.		30 anos				
Regulação na gestão operacional em diversas vertentes:	ADC-Águas da Covilhã, EM		25 anos				
Concessão hidromineral nº HM-18 denominada "Unhais da Serra"	Sociedade Termal de Unhais da Serra, S.A.						
Instalação do Parque Eólico	Éolica das Serras das Beiras, SA						
Parque Eólico da Covilhã (Erada)	ENERNOVA Novas Energias, S.A.						



Nota 5 – Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis consolidados encontra-se nos quadros seguintes.

Quadro 5.1-Variações Amortizações de Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis	Início do período				Fim do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	252 492 876,33	176 232 655,01	0,00	76 260 221,32	253 460 599,34	196 009 062,62	0,00	57 451 536,72
Terrenos e recursos naturais	4 937 044,99	0,00	0,00	4 937 044,99	4 937 044,99	0,00	0,00	4 937 044,99
Edifícios e outras construções	16 836 337,29	5 135 427,28	0,00	11 700 910,01	16 856 795,29	7 690 493,12	0,00	9 166 302,17
Infraestruturas	228 443 460,56	170 945 098,09	0,00	57 498 362,47	228 751 682,70	188 154 561,42	0,00	40 597 121,28
Património histórico, artístico e cultural	1 139 278,14	152 129,64	0,00	987 148,50	1 171 761,12	164 008,08	0,00	1 007 753,04
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	1 136 755,35	0,00	0,00	1 136 755,35	1 743 315,24	0,00	0,00	1 743 315,24
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	231 837 477,06	54 837 872,07	0,00	176 999 604,99	240 282 295,83	58 883 556,31	0,00	181 398 739,52
Terrenos e recursos naturais	14 906 501,58	3 867,74	0,00	14 902 633,84	14 840 301,33	5 652,86	0,00	14 834 648,47
Edifícios e outras construções	183 556 831,93	38 129 353,21	0,00	145 427 478,72	183 728 223,26	41 294 812,95	0,00	142 433 410,31
Equipamento básico	20 150 076,43	9 368 642,50	0,00	10 781 433,93	20 145 412,24	9 894 600,77	0,00	10 250 811,47
Equipamento de transporte	3 072 527,06	2 173 712,70	0,00	898 814,36	3 279 522,99	2 340 602,86	0,00	938 920,13
Equipamento administrativo	2 833 123,33	2 651 166,20	0,00	181 957,13	2 886 555,09	2 703 423,31	0,00	183 131,78
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	3 528 177,54	2 511 129,72	0,00	1 017 047,82	3 645 671,64	2 644 463,56	0,00	1 001 208,08
Ativos fixos tangíveis em curso	3 790 239,19	0,00	0,00	3 790 239,19	11 756 609,28	0,00	0,00	11 756 609,28
TOTAL	484 330 353,39	231 070 527,08	0,00	253 259 826,31	493 742 895,17	254 892 618,93	0,00	238 850 276,24



Município da Covilhã

Handwritten signature and initials in blue ink.

Quadro 5.2-Quantia Escriturada e Variações do Período

Ativos Fixos Tangíveis	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	76 260 221,32	979 347,09	0,00	0,00	0,00	0,00	-19 776 407,61	0,00	-11 624,08	57 451 536,72
Terrenos e recursos naturais	4 937 044,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 937 044,99
Edifícios e outras construções	11 700 910,01	20 458,00	11 624,08	0,00	0,00	0,00	-2 555 065,84	0,00	-11 624,08	9 166 302,17
Infraestruturas	57 498 362,47	123 380,57	184 841,57	0,00	0,00	0,00	-17 209 463,33	0,00	0,00	40 597 121,28
Património histórico, artístico e cultural	987 148,50	32 482,98	0,00	0,00	0,00	0,00	-11 878,44	0,00	0,00	1 007 753,04
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	1 136 755,35	803 025,54	-196 465,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 743 315,24
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	176 999 604,99	8 732 180,28	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 045 684,24	0,00	-287 361,51	181 398 739,52
Terrenos e recursos naturais	14 902 633,84	4 910,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 785,12	0,00	-71 110,25	14 834 648,47
Edifícios e outras construções	145 427 478,72	10 423,05	220 421,23	0,00	0,00	0,00	-3 165 459,74	0,00	-59 452,95	142 433 410,31
Equipamento básico	10 781 433,93	124 180,40	0,00	0,00	0,00	0,00	-525 958,27	0,00	-128 844,59	10 250 811,47
Equipamento de transporte	898 814,36	204 596,59	2 399,34	0,00	0,00	0,00	-166 890,16	0,00	0,00	938 920,13
Equipamento administrativo	181 957,13	66 881,45	0,00	0,00	0,00	0,00	-52 257,11	0,00	-13 449,69	183 131,78
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	1 017 047,82	128 021,82	3 976,31	0,00	0,00	0,00	-133 333,84	0,00	-14 504,03	1 001 208,08
Ativos fixos tangíveis em curso	3 790 239,19	8 193 166,97	-226 796,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 756 609,28
TOTAL	253 259 826,31	9 711 527,37	0,00	0,00	0,00	0,00	-23 822 091,85	0,00	-298 985,59	238 850 276,24



Município da Covilhã

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Quadro 5.3-Adições Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis	Adições										Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	979 347,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	979 347,09
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	20 458,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 458,00
Infraestruturas	0,00	123 380,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	123 380,57
Património histórico, artístico e cultural	0,00	32 482,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32 482,98
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	803 025,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	803 025,54
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	8 727 270,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 910,00	8 732 180,28
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 910,00	4 910,00
Edifícios e outras construções	0,00	10 423,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 423,05
Equipamento básico	0,00	124 180,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	124 180,40
Equipamento de transporte	0,00	204 596,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	204 596,59
Equipamento administrativo	0,00	66 881,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66 881,45
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	128 021,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	128 021,82
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	8 193 166,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 193 166,97
TOTAL	0,00	9 706 617,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 910,00	9 711 527,37



Município da Covilhã

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Quadro 5.4-Diminuições Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	-11 624,08	-11 624,08
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	-11 624,08	-11 624,08
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	-71 110,25	0,00	0,00	-216 251,26	-287 361,51
Terrenos e recursos naturais	0,00	-71 110,25	0,00	0,00	0,00	-71 110,25
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	-59 452,95	-59 452,95
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	-128 844,59	-128 844,59
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	-13 449,69	-13 449,69
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	-14 504,03	-14 504,03
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	-71 110,25	0,00	0,00	-227 875,34	-298 985,59



Município da Covilhã

Nota 6 – Locações

A quantia escriturada dos bens em locação está detalhada nos quadros seguintes.

6.1 – Locações financeiras

Quadro 6.1-Locações financeiras

Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Pagamento em N+1	Pagamento de Anos seguintes
		Período		Acumulado			
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes		
24 Fogos da Biquinha	1 686 942,98	167 486,87	0,00	1 041 412,57	0,00	167 424,75	478 105,66
Painéis Solares	172 000,00	3 977,31	0,00	167 301,25	0,00	3 835,15	921,41
Painéis Solares	64 320,00	1 461,56	0,00	62 064,02	0,00	1 840,01	442,07
Painéis Solares	107 200,00	2 484,91	0,00	101 860,70	0,00	4 362,46	1 048,09
Painéis Solares	50 700,00	518,55	0,00	48 175,81	0,00	2 058,68	494,60
Painéis Solares	103 997,00	1 901,54	0,00	95 265,44	0,00	6 811,67	1 636,52
Painéis Solares	114 800,00	263,43	0,00	113 455,51	0,00	1 134,42	272,55
Painéis Solares	225 150,00	268,55	0,00	223 501,54	0,00	1 325,23	318,39
Painéis Solares	225 150,00	265,28	0,00	223 552,72	0,00	1 326,63	318,73
Viatura	21 039,43	840,76	0,00	8 462,25	0,00	2 826,00	9 744,58
Edifício	2 132 000,00	-14 169,07	0,00	466 989,93	0,00	17 227,04	1 647 783,03
Total	4 903 299,41	165 299,69	0,00 €	2 552 041,74	0,00 €	210 172,04	2 141 085,63

6.2 – Locações operacionais

Quadro 6.2-Locações Operacionais

Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Pagamento em N+1	Pagamento de Anos seguintes
		Período		Acumulado			
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes		
LeasePlan	171 281,40	35 951,50	0,00	40 055,25	0,00	33 186,00	98 040,15
Sarafauto	65 520,00	27 300,80	0,00	27 300,80	0,00	32 760,96	5 458,24
Total	236 801,40	63 252,30	0,00	67 356,05	0,00	65 946,96	103 498,39



Nota 7 – Custos de empréstimos obtidos

Os custos com os financiamentos obtidos correntes e não correntes está discriminado no quadro seguinte.

Quadro 7-Empréstimos Obtidos

Designação	2020	2019
Passivo Não Corrente	33 793 915,05	37 782 862,19
Passivo Corrente	5 630 543,70	5 740 003,10

Nota 8 – Propriedades de investimento

De seguida apresenta-se o quadro com as propriedades de investimento no início e no final do ano.

Quadro 8.1-Variações de depreciações de propriedades investimentos

Propriedades de Investimento	Início do período				Fim do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de Domínio Público	30 000,00	2 350,00	0,00	27 650,00	30 000,00	2 650,00	0,00	27 350,00
Terrenos e Recursos Naturais	18 312 918,34	0,00	0,00	18 312 918,34	18 269 733,55	0,00	0,00	18 269 733,55
Edifícios e Outras Construções	2 774 421,19	711 178,49	0,00	2 063 242,70	2 721 544,39	776 431,78	0,00	1 945 112,61
Outras PI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PI em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	21 117 339,53	713 528,49	0,00	20 403 811,04	21 021 277,94	779 081,78	0,00	20 242 196,16

Quadro 8.2-Quantia Escriturada e Variações do Período

Propriedades de Investimento	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de Domínio Público	27 650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-300,00	0,00	0,00	27 350,00
Terrenos e Recursos Naturais	18 312 918,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-43 184,79	18 269 733,55
Edifícios e Outras Construções	2 063 242,70	356,70	0,00	0,00	0,00	0,00	-65 253,29	0,00	-53 233,50	1 945 112,61
Outras PI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PI em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	20 403 811,04	356,70	0,00	0,00	0,00	0,00	-65 553,29	0,00	96 418,29	20 242 196,16



Quadro 8.3-Adições Propriedades de Investimento

Propriedades de Investimento	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	356,70	356,70
Outras PI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PI em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	356,70	356,70

Quadro 8.4-Diminuições Propriedades de Investimento

Propriedades de Investimento	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	-43 184,79	0,00	0,00	0,00	0,00	-43 184,79
Edifícios e Outras Construções	-53 233,50	0,00	0,00	0,00	0,00	-53 233,50
Outras PI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PI em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	-96 418,29	0,00	0,00	0,00	0,00	-96 418,29

Nota 9 - Imparidades

Segue-se a informação sobre a quantia recuperável dos ativos.

Quadro 9-Imparidades

Ativo	Quantia Bruta	Perdas por imparidades acumuladas	Reversão de imparidades	Quantia Recuperável
Cientes, contribuintes e utentes	3 742 828,47	1 701 733,96	52 569,85	2 093 664,36
Inventários	1 571 668,56	36 779,59	1 372,56	1 536 261,53
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5 314 497,03	1 738 513,55	53 942,41	3 629 925,89



Município da Covilhã

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Nota 10 – Inventários

De seguida apresenta-se os quadros com a informação dos valores da conta de inventários e os movimentos do período.

10.1 – Inventários

Quadro 10.1-Inventários

Ativo	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	604 158,30	35 407,03	568 751,27
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	967 510,26	0,00	967 510,26
Total	1 571 668,56	35 407,03	1 536 261,53

10.2 – Inventários: Movimentos do período

Quadro 10.2-Movimentos do Período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras Líquidas	Consumos/gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(1)+(2)-(3)-/(4)-(5)+(6)-(7)+(8)
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	521 193,69	550 032,32	402 812,80	0,00	0,00	1 372,56	124 209,04	23 174,54	568 751,27
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	967 510,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	967 510,26
Total	1 488 703,95	550 032,32	402 812,80	0,00	0,00	1 372,56	124 209,04	23 174,54	1 536 261,53



Município da Covilhã

Nota 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões estão discriminadas no quadro seguinte.

Quadro 15.1-Provisões

Rubricas (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final (11)=(2)+(6)-(10)
		Reforços (3)	Aumentos da quantia descontada (4)	Outros aumentos (5)	Total aumentos (6)=(3)+(4)+(5)	Utilizações (7)	Reversões (8)	Outras diminuições (9)	Total diminuições (10)=(7)+(8)+(9)	
Impostos, contribuições e taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação e reorganização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	5 145,64	442,41	0,00	0,00	442,41	0,00	0,00	0,00	0,00	5 588,05
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5 145,64	442,41	0,00	0,00	442,41	0,00	0,00	0,00	0,00	5 588,05

Nota 23 – Outras divulgações

Nota final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à prestação de contas consolidada do Município da Covilhã ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Órgão Executivo
Em 21 de JUNHO de 2021

Órgão Deliberativo
Em 25 de Junho de 2021



Município da Covilhã

Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large blue 'S' and a blue arrow pointing downwards.

Regras e métodos observados na consolidação



Município da Covilhã

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'H2', a circled 'S', and other initials.

Informações relativas aos procedimentos de consolidação

O processo de consolidação do Município da Covilhã com as entidades, ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, PARKURBIS - Parque, Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA EM, ADC – Águas da Covilhã, EM e Associação PARKURBIS Incubação, apresenta as seguintes fases:

1. Agrupar as rubricas de ativos, passivos, património líquido ou capital próprio (conforme apropriado), rendimentos, gastos e fluxos de caixa
2. Anulação da quantia escriturada referente ao investimento do Município da Covilhã com as entidades que fazem parte do perímetro de consolidação e também anulação de forma proporcional da participação existente entre o grupo consolidado.
3. Eliminação das transações entre as entidades englobadas na consolidação de contas, nomeadamente ativos, passivo, património líquido ou capital próprio, rendimentos, gastos e fluxos de caixa.

O método de consolidação aplicável à MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, SA é o método de equivalência patrimonial, que tem por base incluir nas demonstrações financeiras da Entidade mãe as demonstrações individuais das filhas, em que a quantia escriturada aumenta ou diminui consoante o reconhecimento da evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada. (§11, NCP 23)

Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas.

Relativamente aos movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação de contas procedeu-se da seguinte forma:

Município da Covilhã / ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM

Movimento 1 – Anulação do investimento financeiro pela diminuição das participações financeiras do Município da Covilhã no valor de € 76 281 432,39 por contrapartida na ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM do capital social no valor de € 64 000 000,00; Reservas no valor de € 3 102 948,42; Resultados Transitados no valor de € (964 715,31) e Outras variações no património líquido no valor de € 10 378 072,51.

Movimento 2 – Anulação da aquisição pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM ao Município da Covilhã no âmbito da alienação do edifício sede da empresa e da fração do edifício sito na Praça do Município.

De forma a eliminar este movimento das demonstrações financeiras consolidadas foram efetuados diversos movimentos.



Município da Covilhã

Pelo Município da Covilhã procedeu-se adição do valor de € 150 000,00 de Terrenos e recursos naturais; € 597 262,19 de Edifícios e outras construções, à incorporação de € 55 380,37 de depreciações e à eliminação da menos-valia no valor € 38 048,62.

Pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM foi necessário proceder à eliminação do valor de € 168 750,00 de Terrenos e recursos naturais; € 506 250,00 de Instalações de Serviços e à eliminação de € 17 718,75 de depreciações.

O valor que é referente às depreciações do exercício do Município da Covilhã é de €5 979,30 e da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM de € 2 531,25.

Movimento 3 – Anulação dos valores relativos à eletricidade produzida no âmbito do projeto Covilhã Solar devidos pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM ao Município da Covilhã, sendo € 19 274,51 de Outros Credores e € 46 899,98 referente a Proveitos diferidos por contrapartida de € 19 274,51 de Acréscimos de Proveitos e € 46 899,98 de Outros Devedores;

Movimento 4 – Anulação do método de equivalência patrimonial pela diminuição das partes de capital da Município da Covilhã no valor de € (234 873,23), relativamente à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, por contrapartida da conta Gastos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos com a aplicação do método da equivalência patrimonial.

Movimento 5 – Anulação das rendas debitadas pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM ao Município da Covilhã, no valor de € 2 400,00 por contrapartida de Outros rendimentos, no valor de € 2 400,00 na ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM;

Movimento 6 – Anulação dos recebimentos da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM no valor de € 2 400,00 pela contrapartida da anulação dos pagamentos do Município da Covilhã pelo mesmo valor.

Município da Covilhã / PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A.

Movimento 7 – Anulação do investimento financeiro pela diminuição das participações financeiras do Município da Covilhã no valor de € 1 520 679,94 por contrapartida na PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A.. do capital social no valor de € 2 500 000,00; Reservas no valor € 4 138,68; Resultados transitados no valor de € (1 183 117,10); Outras variações no património líquido no valor de € 658 394,53 e com um valor de Interesses que não controlam de € 389 722,00.

Movimento 8 – Anulação do método de equivalência patrimonial pela diminuição das partes de capital da Município da Covilhã no valor de € (54 935,28) por contrapartida da conta Gastos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos com a aplicação do método da equivalência patrimonial.



Movimento 9 – Anulação do movimento relativo à cobertura de prejuízos por parte do Município da Covilhã pela diminuição das transferências concedidas do Município da Covilhã no valor de € 72 969,38 por contrapartida na PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. de resultados transitados;

Movimento 10 – Anulação das rendas debitadas pela PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. ao Município da Covilhã, no valor de € 72 606,75, por contrapartida de prestação de serviços na PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A;

Movimento 11 – Anulação da aquisição pelo Município da Covilhã à PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. de um lote de terreno.

De forma a eliminar este movimento das demonstrações financeiras consolidadas foram efetuados diversos movimentos.

Pela PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. procedeu-se adição do valor de € 167 256,00 de Propriedades de investimento bem como da mais-valia no valor de € 12 744,00.

Pelo Município da Covilhã foi necessário proceder à eliminação do valor de € 180 000,00 de Terrenos e recursos naturais;

Movimento 12 – Anulação dos recebimentos da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. no valor de € 145 576,13 pela contrapartida da anulação dos pagamentos do Município da Covilhã pelo mesmo valor.

Município da Covilhã / ADC – Águas da Covilhã, EM.

Movimento 13 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos do Município da Covilhã referente à faturação de água da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 117 355,25, por contrapartida de € 19 514,09 de venda de bens e de € 97 841,16 de prestações de serviços;

Movimento 14 - Anulação dos acordos de gestão acordados entre o Município da Covilhã e a ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 7 374 345,00 por contrapartida de provisões e acréscimos de proveitos, respetivamente;

Movimento 15 - Anulação do contrato de gestão entre o Município da Covilhã e a ADC – Águas da Covilhã, EM referente ao ano de 2020, no valor de € 700 687,00 por contrapartida de provisões e Transferências e subsídios correntes obtidos, respetivamente;

Movimento 16 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos, no valor de € 20 972,04, pela ADC – Águas da Covilhã, EM por contrapartida de outros rendimentos do Município da Covilhã;



Movimento 17 – Anulação das rendas debitadas pelo Município da Covilhã à ADC – Águas da Covilhã, EM, no valor de € 10 684,18, por contrapartida de prestação de serviços e concessões, do Município da Covilhã;

Movimento 18 – Anulação dos recebimentos da ADC – Águas da Covilhã, EM, no valor de € 141 929,86 pela contrapartida da anulação dos pagamentos do Município da Covilhã pelo mesmo valor e também pela anulação dos recebimentos do Município da Covilhã no valor de € 37 972,77 pela contrapartida da anulação dos pagamentos da ADC – Águas da Covilhã, EM.

ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM / ADC – Águas da Covilhã, EM

Movimento 19 – Anulação do investimento financeiro pela diminuição das participações financeiras da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM no valor de € 7 504 098,17 por contrapartida na ADC – Águas da Covilhã, EM do capital social no valor de € 9 000 000,00; Reservas no valor de € 1 364 564,18, Resultados Transitados no valor de € 3 656 024,65; Outras variações no património líquido no valor de € 408 493,86 e com um valor de Interesses que não controlam de € 7 216 267,87.

Existe uma diferença de consolidação no valor de € 6 711,25 que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados;

Movimento 20 – Anulação do método de equivalência patrimonial pela diminuição das partes de capital da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM no valor de € 151 977,25 por contrapartida de Rendimentos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos com aplicação do método da equivalência patrimonial;

Movimento 21 – Anulação do reconhecimento da dívida da ADC – Águas da Covilhã, EM referente ao fornecimento e serviços externos e de compras, no valor de € 204 400,95, de Fornecedores c/c e em contrapartida de clientes, na ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM;

Movimento 22 – Anulação por parte da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM de venda de bens, no valor de € 446 186,78, e de € 397 104,93 de prestações de serviços por contrapartida, por parte da ADC – Águas da Covilhã, EM, de € 446 186,78, referente ao custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, e de € 397 104,93, referente a fornecimentos e serviços externos;

Movimento 23 – Anulação do reconhecimento da dívida da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM referente a serviços especializados e à faturação de água da ADC – Águas da Covilhã EM, no valor de € 10 215,46, de Fornecedores c/c em contrapartida de clientes;

Movimento 24 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM referente à faturação de água e outras despesas da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 24 108,09, por



contrapartida de € 29,20 de venda de bens, de € 24 078,89 de prestações de serviços e concessões.

Movimento 25 – Anulação da aquisição pela ADC – Águas da Covilhã, EM à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM dos painéis solares.

De forma a eliminar este movimento das demonstrações financeiras consolidadas foram efetuados diversos movimentos.

Pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM procedeu-se adição do valor de € 94 800,00 de Equipamento básico; à incorporação de € 63 858,08 de depreciações e à eliminação da menos-valia no valor € 5 523,11.

Pela ADC – Águas da Covilhã, EM foi necessário proceder à eliminação do valor de € 38 078,62 de Equipamento básico e à eliminação de € 9 519,68 de depreciações.

O valor que é referente às depreciações do exercício da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM é de €7 899,97 e da ADC – Águas da Covilhã, EM de € 4 759,84.

Movimento 26 –Anulação dos recebimentos da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM no valor de € 950 822,08 pela contrapartida da anulação dos pagamentos da ADC – Águas da Covilhã, EM pelo mesmo valor e também anulação dos recebimentos da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 26 494,03 pela contrapartida da anulação dos pagamentos da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã.

ADC – Águas da Covilhã, EM / PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM

Movimento 27 – Anulação do reconhecimento da dívida da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM referente à faturação de água da ADC – Águas da Covilhã, EM, no valor de € 26 481,48, de Fornecedores c/c em contrapartida de clientes;

Movimento 28 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM referente à faturação de água e outras despesas da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 4 584,53, por contrapartida de € 1 516,97 de venda de bens e de € 3 067,56 de prestações de serviços;

Movimento 29 –Anulação dos recebimentos da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 1 210,25 pela contrapartida da anulação dos pagamentos da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM pelo mesmo valor;



Município da Covilhã

ADC – Águas da Covilhã, EM / Associação PARKURBIS Incubação

Movimento 30 – Anulação do reconhecimento da dívida da Associação PARKURBIS Incubação referente à faturação de água da ADC – Águas da Covilhã, EM, no valor de € 14 407,80, de Fornecedores c/c em contrapartida de clientes;

Movimento 31 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos da Associação PARKURBIS Incubação referente à faturação de água e outras despesas da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 1 257,82, por contrapartida de € 284,29 de venda de bens e de € 973,53 de prestações de serviços;

Movimento 32 – Anulação dos recebimentos da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 2 130,09 pela contrapartida da anulação dos pagamentos da Associação PARKURBIS Incubação pelo mesmo valor;

PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM / Associação PARKURBIS Incubação

Movimento 33 – Anulação do investimento financeiro pela diminuição de outras aplicações financeiras do PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM no valor de € 89 170,20 por contrapartida na Associação PARKURBIS Incubação do capital social no valor de € 167 127,42; Resultados Transitados no valor de € (300 586,00) e Outras variações no património líquido no valor de € 642 262,09.

Existe uma diferença de consolidação no valor de € 161 954,36 que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados;

Movimento 34 – Anulação do reconhecimento da dívida da Associação PARKURBIS Incubação perante a PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A, no valor de € 255 763,25, de Fornecedores em contrapartida de Outras contas a receber;

Movimento 35 – Anulação da prestação de serviços praticada pela PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A., no valor de € 3 667,18 por contrapartida da redução dos Fornecimentos e Serviços Externos, na Associação PARKURBIS Incubação;

Movimento 36 – Anulação de outros rendimentos da Associação PARKURBIS Incubação, no valor de € 26 377,06, por contrapartida da redução dos Fornecimentos e Serviços Externos, na PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A.;

Movimento 37 – Anulação do método de equivalência patrimonial pela diminuição das partes de capital Associação PARKURBIS Incubação no valor de € 20 322,11 por contrapartida de Resultados Transitados.

Movimento 38 – Anulação dos recebimentos do PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A no valor de € 44 120,38 pela contrapartida da anulação dos pagamentos da Associação PARKURBIS Incubação pelo mesmo valor e também pela anulação dos recebimentos do Associação PARKURBIS Incubação no valor de €



Município da Covilhã

61 687,66 pela contrapartida da anulação dos pagamentos da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A;

Município da Covilhã / Associação PARKURBIS Incubação

Movimento 39 – Anulação das participações financeiras pela diminuição de outras aplicações financeiras do Município da Covilhã o valor de € 114 147,53 por contrapartida na Associação PARKURBIS Incubação do capital social de € 167 127,42; Resultados Transitados no valor de € (300 586,00); Outras variações no património líquido no valor de €642 262,09 e com um valor de Interesses que não controlam de € 105 439,37.

Movimento 40 – Anulação do método de equivalência patrimonial pela diminuição das partes de capital Associação PARKURBIS Incubação no valor de € 9 237,32 por contrapartida de Gastos nos restantes investimentos financeiros.

Município da Covilhã / . MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.

Movimento 41 – Aplicação do método de equivalência patrimonial tendo-se procedido ao registo de € (12 290,11) de Resultado Líquido do Exercício e € 11 699,01 de Resultados Transitados (diferença de consolidação) por contrapartida da redução da participação financeira de € 591,10;

Órgão Executivo	
Em <u>21</u> de <u>JUNHO</u>	de 2021

Órgão Deliberativo	
Em <u>25</u> de <u>junho</u>	de 2021